

A delação, a censura, a perseguição política, a prisão ou o julgamento em tribunais especiais são alguns exemplos de “normas” em vigor durante o período da ditadura, em confronto direto com os direitos considerados fundamentais em democracia. Estão em evidência no Museu através de provas concretas. Hoje vivemos num Estado de Direito Democrático. Será que temos garantidos todos os direitos consagrados na Constituição? Ou será que há direitos de que só alguns beneficiam? Quais os direitos que estão em risco? Durante uma visita ao Museu partimos desta discussão e desafiamos-te a captares com o teu telemóvel imagens e textos que queiras usar para relatares a tua experiência através de um documentário e dar-nos o teu ponto de vista. É este o desafio! Os três melhores trabalhos serão premiados.

SERVIÇO EDUCATIVO

JUDITE ÁLVARES (Coord.)

ANA VIEIRA

ELISABETE INÁCIO

SARA BORRALHO

juditealvares@egeac.pt

Telf. 215 818 536

HORÁRIO DO MUSEU

Diariamente das 10h às 18h

Encerra às 2.ª feiras

www.museudoaljube.pt

info@museudoaljube.pt

Telf. 215 818 535

Rua de Augusto Rosa, 42

1100-059 Lisboa • Telef. 215 818 535

SERVIÇO EDUCATIVO 2020

MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE



ESCS



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

EGEAC

MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

Do Aljube,
guardei esta
memória

visita-reportagem

ESCOLA



SERVIÇO
EDUCATIVO

concurso para
um documentário

REGULAMENTO

1. O Museu do Aljube Resistência e Liberdade promove a 2ª edição do Concurso para a realização de documentário audiovisual subordinado ao tema *Do Aljube guardei esta memória*, tendo como ponto de partida a recolha de imagens e textos durante uma visita-reportagem à sua exposição permanente.

2. O concurso é promovido em parceria com:
ESCS – Escola Superior de Comunicação Social

3. O Concurso, enquanto projeto educativo, tem como objetivos:

- I. Promover a cidadania participativa no respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos
- II. Estimular a inteligência histórica e a análise crítica sobre o período da Ditadura
- III. Sensibilizar para a utilização do telemóvel como ferramenta criativa

4. O Concurso tem como destinatários alunos e respetivos professores de Escolas Nacionais, públicas e privadas, que frequentem o 3º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

Os participantes poderão concorrer individualmente ou em equipas com o máximo de 4 elementos que, sob a supervisão de um professor-tutor, têm a tarefa de concretizar a peça documental em formato audiovisual acompanhada da respetiva memória descritiva.

5. Os trabalhos deverão ser apresentados em formato MP4, com duração máxima 150 segundos e mínima 90 segundos tendo como ponto de partida imagens e textos recolhidos durante a Visita à Exposição do Museu.

6. Os candidatos deverão enviar os trabalhos, sob anonimato, através de WeTransfer para o endereço

guardeiestamemoria@museudoaljube.pt

identificando apenas o título do trabalho. Anexo ao ficheiro deverão, simultaneamente, enviar em texto Word os seus dados pessoais (nome, escola e ano de escolaridade) e identificar o do professor tutor.

7. O Concurso decorrerá entre 14 de janeiro e 29 de abril de 2020.

8. O júri de avaliação dos trabalhos será constituído por:

- Luís Farinha – Diretor do Museu do Aljube Resistência e Liberdade
- Maria Alexandra David – docente e vice-presidente da ESCS: Escola Superior de Comunicação Social
- Representante da ETIC: Escola de Tecnologia Inovação e Criação
- Diana Andringa – Jornalista/Investigadora
- Jacinto Godinho – Jornalista/Investigador

9. Para a avaliação dos trabalhos serão utilizados os critérios seguintes:

- I. Pertinência, relevância e impacto da mensagem para o público;
 - II. Criatividade (originalidade, conceito criativo, abordagem ao tema, etc.);
 - III. Nível de pesquisa: recolha e seleção de informação e recursos utilizados;
 - IV. Seriedade e respeito pelos princípios éticos;
 - V. Qualidade da narrativa audiovisual: linguagem, facilidade de compreensão e estrutura;
 - VI. Coerência e consistência dos conteúdos
- NOTA: a cada critério corresponderá uma escala de 1 a 10 pontos.

10. Aos trabalhos premiados serão atribuídos cheques FNAC no valor:

1º prémio – 150€

2º prémio – 100€

3º prémio – 75€

Serão, igualmente, divulgados no Site do Museu e ficarão disponíveis no Centro de Documentação, pelo que deverão incluir obrigatoriamente o logótipo do Museu

11. Os autores de cada um dos trabalhos mantêm a sua propriedade intelectual,

mas o Museu detém automaticamente os direitos de utilização e divulgação das peças audiovisuais para, de forma gratuita, disponibilizar aos seus parceiros e na promoção das suas atividades.

12. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Museu do Aljube Resistência e Liberdade, após Parecer do júri.

